



aRede



KIT PROFESSOR 2020



Vamos Ler
Geração Digital



Vamos Ler

Geração Digital

KIT PROFESSOR 2020

Coordenação: Dhiego Tchmolo – MTB 10940/PR

Contato: 42 99818 4118 – 3220 6262

E-mail: vamosler@arede.info

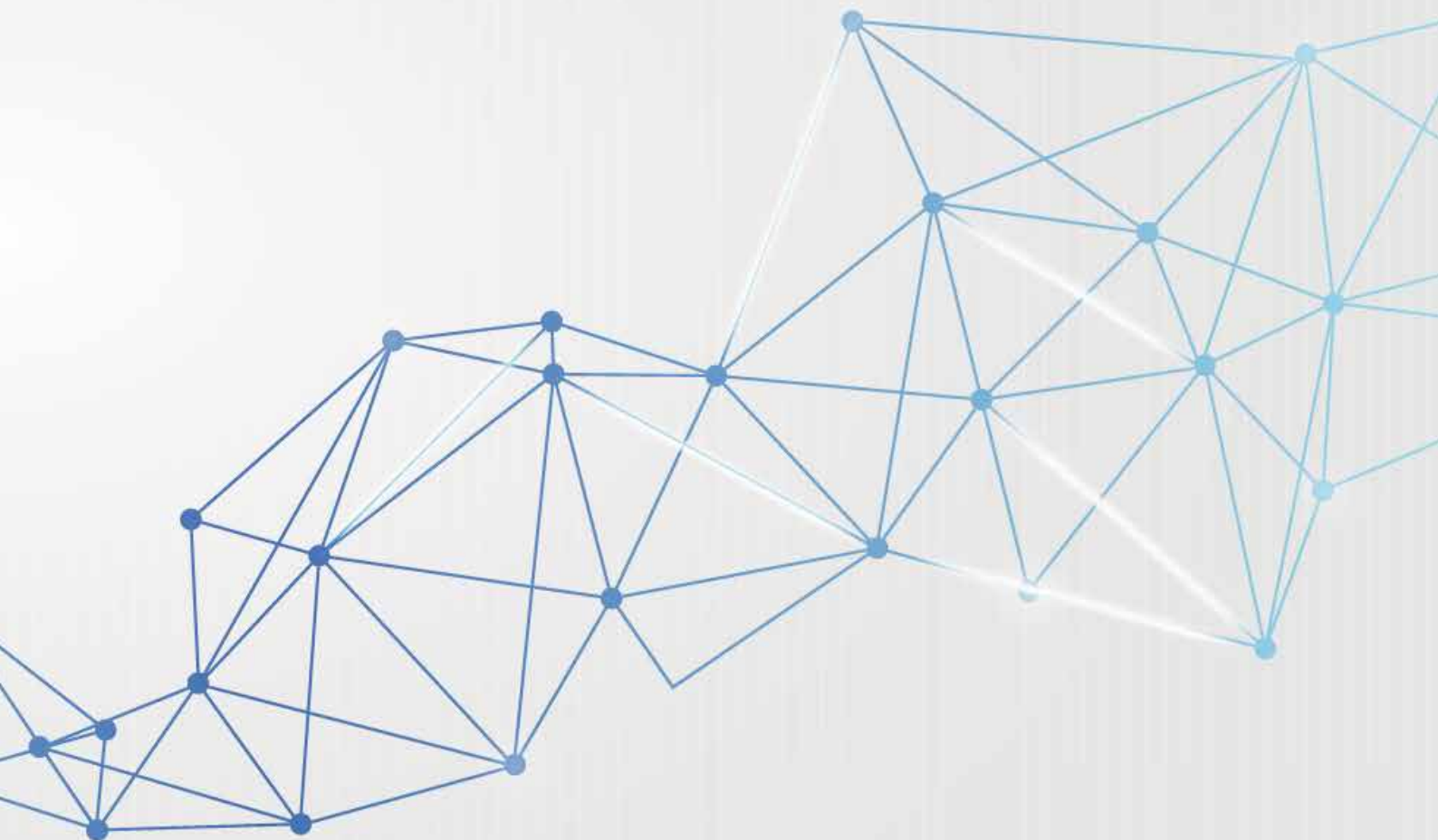
Site: www.arede.info/vamosler

Facebook: www.facebook.com/vamosler

Instagram: [@vamosler.aredede](https://www.instagram.com/vamosler.aredede)

Índice

Capítulo 1		Capítulo 4		Capítulo 7	
Introdução	4	Como realizar as produções?	8	Blogues Escolares	21
Capítulo 2		Capítulo 5		Capítulo 8	
Notícia e Educação	5	Sugestão de atividades	14	Muita coisa vem por aí	22
Capítulo 3		Capítulo 6		Capítulo 9	
Mídias Digitais	6	Eu, Repórter	20	Certificação	24



CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

Olá, educador! Este é o 'Kit Professor' do **Vamos Ler - Geração Digital**, uma apostila completa sobre tudo que você precisa saber sobre o maior projeto de comunicação, educação e novas tecnologias dos Campos Gerais.

Através destas páginas você poderá conferir um pouco mais sobre como funciona o **Vamos Ler**, método de trabalho e dicas para aplicar em sala de aula. E, claro: os nossos canais de comunicação estão sempre abertos para tirar dúvidas, receber sugestões e críticas, tudo de uma maneira que amplie o desenvolvimento do projeto.

Em 2020 entramos no 13º ano de aplicação, atendendo mais de 50 mil alunos na região dos Campos Gerais durante esse período. Desde 2017, passamos a ser '**Geração Digital**' - ou seja, estamos na 4ª edição de uma nova visão de mundo sobre o processo midiático inerente às atuações gerações.

Nosso objetivo? **Formar cidadãos críticos e que exerçam a cidadania através da produção de notícias e trabalhos sobre métodos jornalísticos.** Como a internet cresceu e expandiu, assim como os modelos de informação, precisamos nos adaptar à realidade.

As pessoas passaram a ter uma fonte inesgotável de conteúdos que deixaram de passar pelos filtros das redações e ficaram disponíveis para quem desejam informar - e que têm o alcance orgânico para atingir qualquer pessoa conectada à rede.

Esta é a nossa proposta: conhecer, utilizar, debater e construir, junto aos jovens das redes pública e privada de ensino, sobre a importância dos conteúdos informativos através da internet.

Vamos lá?

CAPÍTULO 2

NOTÍCIA E EDUCAÇÃO

Para iniciarmos nossas atividades precisamos previamente de alguns conceitos sobre o que será trabalhado em 2020, com destaque para o objetivo principal do programa: formar alunos críticos em relação ao processo da informação digital.

O processo de educação através da mídia – e da mídia que retroage como produto da educação – pode ser explicada de acordo com a perspectiva pedagógica.

Nas redações atuais dos canais digitais de conteúdo, como o **Portal aRede** de Ponta Grossa, o processo de formação da notícia passa por vários segmentos – desde o jornalista ou assessor que irá redigir o texto até o técnico em tecnologia da informação (TI) que dará o sistema para a publicação da notícia. Todas as etapas dentro de sala de aula deverão ser estimuladas para que os alunos interajam entre si e, principalmente, entendam que a notícia passa pela subjetividade de quem está a escrevendo.

Não devemos aviltar ao processo de formação exclusiva dos fatos, pois nossas ideias são apenas recortes do acontecimento. Durante o trabalho do programa neste ano, iremos nos defrontar com situações que dividem a opinião dos alunos, bem como suas concepções de como serão relatados os fatos. As mídias alteram, mas o valor subjetivo de cada construtor da notícia não se altera.



CAPÍTULO 3

MÍDIAS DIGITAIS

O **Vamos Ler - Geração Digital** trabalhará, em 2020, com três plataformas para veiculação dos conteúdos realizados em sala de aula. Desde 2017, o projeto já conta com esse formato consolidado de atuação, o que gerou mais de 1,6 mil reportagens em três anos.

Para isso, que tal compreendermos como as informações são divulgadas no ambiente digital? Confira!

O que difere as notícias em jornais impressos das notícias nas mídias digitais?

Esta é uma questão que deve ser pontuada para que, durante a elaboração do programa ao longo do ano, possamos focar exclusivamente na informação digital, objetivo do **Vamos Ler** em 2020.

Como primeiro ponto, partindo do pressuposto textual, temos que deixar claro que falamos de plataformas diferentes: o impresso tem seu valor documental e temporal, onde as informações contidas nele estarão sempre vinculadas ao que foi produzido durante a rotina da redação antes dele prosseguir para a impressão.

Assim, as notícias impressas são imutáveis. Há, por exemplo, as erratas ou reportagens construídas em cima da informação previamente divulgada, mas sempre em materiais posteriores.

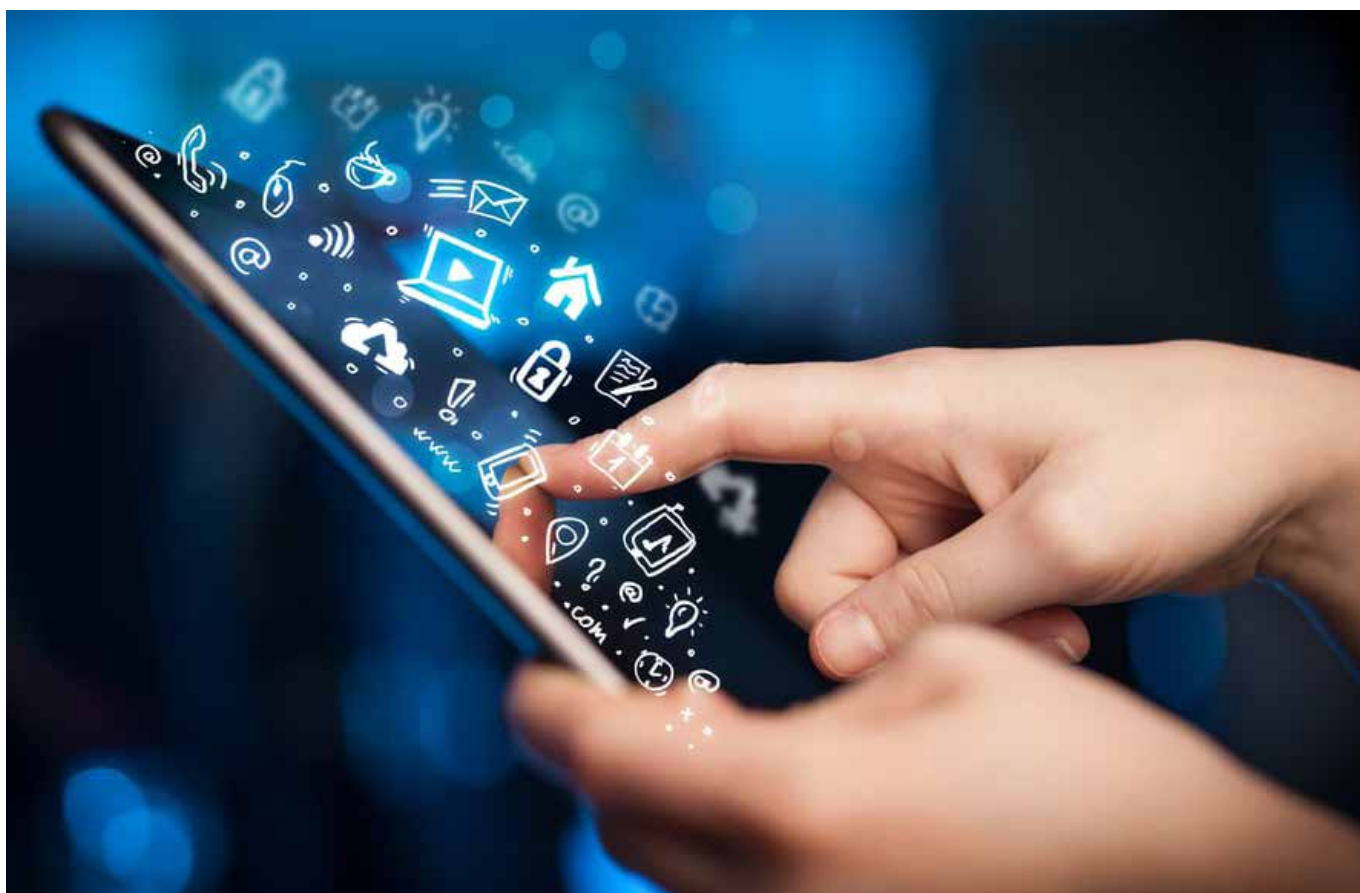
A notícia impressa também atinge um público restrito e sua disponibilidade, muitas vezes, é apenas regional. Tomamos como exemplo o **Jornal da Manhã** que, durante nove anos, foi a principal ferramenta para o desenvolvimento do **Vamos Ler**. Seu alcance estava restrito, em quase sua totalidade, na região dos Campos Gerais, com ênfase em Ponta Grossa.

Mesmo com notícias estaduais, nacionais ou internacionais, de relevância para os mais variados públicos, a circulação permitia que regionalmente encontrasse seu público.

Já as **notícias digitais** têm valores estruturais e de alcance que não encontram barreiras, seja no público ou na maneira de noticiar. Um canal de informações tem uma base de dados que permite relatar, em tempo real, os acontecimentos cotidianos que acontecem em Ponta Grossa, região, e a nível nacional e internacional. Assim, a notícia digital pode ser mais concisa, com a possibilidade de desdobramento em materiais muito mais amplos que o impresso que, por seu formato, é restrito.

Os meios digitais permitem a correção e o acréscimo dentro do texto que já fora publicado. Assim, uma mesma informação pode ser alterada várias vezes em um mesmo dia, de acordo com as novidades que o fato apresenta, quebrando mais uma barreira que modelos convencionais antigos, como o impresso, a televisão e o rádio não dispunham por serem construídos num modelo mais rígido.

Com mais pessoas a serem alcançadas, o **Vamos Ler – Geração Digital** busca, em sua rotina neste ano, aprimorar a noção sobre como a informação pode ser produzida de maneira simples, por qualquer pessoa, com alcance irrestrito. Noções como fontes e apurações são primordiais para que a produção dos alunos passe apenas da informação – ou de uma história – para uma notícia de caráter jornalístico, com premissas que elevem os jovens a se tornarem cidadãos críticos.



CAPÍTULO 4

COMO REALIZAR AS PRODUÇÕES?

Vamos à parte prática?

Primeiramente, vamos falar sobre o envio dos textos informativos e o que acontece dentro e fora da sala de aula. Atendendo alguns critérios, torna-se possível construir um modelo que integre todos os aspectos trabalhados, ampliando a visão de dos atores educacionais envolvidos.

> **TEXTO**

Os textos enviados ao **Vamos Ler - Geração Digital** precisam atender os seguintes requisitos:

- ▶ *Tema, escola, turma e nome do professor* (não necessariamente nessa ordem).
- ▶ *Relato com no mínimo 500 caracteres* - formato Doc. do Word ou mensagem de WhatsApp.

Para ajudar na compreensão, trazemos três elementos que podem colaborar na confecção do seu texto. São eles: *Formato, Lead e Entrevista/Opinião*.

Mas, afinal, como aplicar cada um deles? Siga as dicas que trazemos abaixo.

1. FORMATO

Aqui é a definição de qual será o método utilizado a ser escrito. O formato é anterior e posterior ao processo da produção informativa enviada pelo professor.

No formato será tratado o assunto a ser noticiado, quais fontes (entrevistados/opiniões) serão utilizados, quantos alunos participarão da mesma atividade e como serão as rotinas para que ele seja executado.

2. LEAD

Para simplificar o processo de produção da atividade é possível utilizar o lead jornalístico, que ajuda a construir uma notícia. Esse conteúdo sempre está presente no primeiro parágrafo, apresentando as principais características da informação repassada.

Em outras palavras, as produções enviadas podem ser respondidas com seis perguntas básicas que compõem essa estrutura da notícia.

O QUÊ?	Sobre qual tema estamos falando?
POR QUÊ?	Qual o motivo para abordar este assunto?
QUEM?	Quais são os atores envolvidos no processo?
COMO?	Que maneira isso ocorreu?
ONDE?	Espacialmente, onde o fato ocorre?
QUANDO?	Em que momento isso se passou?

Que tal um exemplo prático? Confira

“Os **alunos do 5º ano (QUEM)** da **Escola Municipal de Ponta Grossa (ONDE)** desenvolveram uma **atividade sobre comunicação (O QUÊ)**, na manhã deste **3 de março (QUANDO)**. O objetivo foi **ampliar os conhecimentos sobre mídias digitais (POR QUÊ)**, em virtude do **Vamos Ler, através da apresentação do projeto à turma (COMO)**”.

Um mesmo trecho da informação pode ser utilizado para responder mais de uma pergunta; o importante é que ele referencie o que deseja ser relatado já no começo da notícia, acrescentando informações posteriores.

É importante frisar que o lead não ‘conta toda a história’, mas a ‘resume’, para que o leitor saiba do que está se tratando. O trabalho com o lead pode ser utilizado para a compreensão dos alunos em relação as notícias que circulam e como eles podem identificar elementos que não estejam de acordo com os padrões do texto noticioso através da estrutura do primeiro parágrafo.

3. ENTREVISTAS/OPINIÕES

As notícias necessitam das chamadas ‘fontes’ que respaldam as informações que estarão presentes no texto. Para isso, é necessário que o entrevistado seja o mais próximo possível daquilo que irá ser relatado, como uma diretora de escola ao falar sobre questões de acessibilidade em sua instituição de ensino.

No caso da aplicação no **Vamos Ler - Geração Digital**, as opiniões dos alunos, coordenadores pedagógicos e outros atores educacionais pode ser inserida como forma de incorporar e transformar o relato em uma vertente noticiosa.

Não há um número mínimo de fontes. Preferencialmente, é interessante que ao menos um entrevistado dê seu olhar sobre determinado acontecimento. Também não há um máximo, mas é ideal que não sejam utilizadas muitas fontes que possam deixar a notícia confusa

Há também a noção do ‘contraditório’, onde duas fontes falam sobre a mesma informação em perspectivas diferentes, como atletas de duas equipes distintas que disputaram uma partida entre si. Essa noção é primordial para que não haja apenas uma versão da história.



> FOTOGRAFIA

Para as atividades desenvolvidas com fotografias neste ano, vamos elencar alguns critérios que podem ser utilizados por alunos e professores no **Vamos Ler – Geração Digital** que agreguem a importância da imagem dentro da notícia.

Os envios podem ser feitos da seguinte forma:

- ▶ *Mínimo de uma foto na horizontal e as demais de acordo com a orientação de preferência;*
- ▶ *Envios diretamente por e-mail e/ou WhatsApp - não enviar fotos dentro dos arquivos do Word.*

Alguns aspectos técnicos que podem ajudar:

1) Enquadramento

O importante neste ponto é colocar a foto dentro do quadro, onde o máximo possível de elementos sejam enquadrados para dar a maior quantidade possível de informação. Não há necessidade de buscar enquadrar toda a cena, pois muitas vezes os recursos técnicos e espaciais não permitem.

2) Luz

Quanto mais se puder utilizar a luminosidade ambiente, melhor ficará a foto. Imagens muito escuras inibem informações presentes na imagem. Fotografias feitas contra o sol denotam o mesmo problema, pois podem 'estourar' muita luz dentro da composição fotográfica.

3) Personagens

Quando possível, o 'elemento humano', ou seja, fotografias que contenham pessoas, darão credibilidade e não deixarão que a situação fique isolada dos atores que ocasionaram, participaram e/ou resolveram o que está contido na informação.

4) Relação com a informação

Este é o método quase automático de composição fotográfica, onde a imagem tem que ter relação direta com a informação. Fotos que não falem sobre o assunto podem causar confusão no leitor e dar descrédito ao produtor da notícia.



> VÍDEO

O vídeo é o formato mais ‘tardio’ (que surgiu posteriormente ao gênero textual e da fotografia) da notícia. No **Vamos Ler – Geração Digital** será empregado de acordo com a disponibilidade técnica de cada escola.

Contudo, incentivamos que a prática seja empregada sempre que possível pelos professores e alunos para entenderem um pouco mais sobre como são feitas as notícias relatadas através deste formato audiovisual.

Os envios de vídeos podem ser direcionadas de acordo com estas regras:

- ▶ *Mínimo de 20 segundos e máximo de 2 minutos;*
- ▶ *Vários vídeos podem compor uma mesma atividade, desde que tenham ‘tomadas’ diferentes;*
- ▶ *Atenção a troca de orientação (exemplo: muda-se a posição do vídeo da vertical para a horizontal), o que pode fazer com que haja a distorção da imagem.*

Para o vídeo, as especificidades técnicas estão nas ‘tomadas’, ou seja, o número de vídeos e ângulos diferentes utilizados pelos construtores da notícia; as entrevistas, onde as pessoas que falam diretamente para o repórter ou para a câmera contribuem na profusão do que se quer noticiar; e na duração, que nunca deve ser maior do que há a ser informado.

Caso necessário, de acordo com a avaliação do professor, os vídeos poderão ser feitos juntamente com a coordenação do **Vamos Ler – Geração Digital**. Vale ressaltar que a disponibilidade técnica de aparelhos que façam gravações (celulares, tablets, máquinas fotográficas ou de vídeo) de cada escola, tornam este formato opcional no desenvolvimento das atividades.

Capítulo 5

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

Chegamos ao processo construtivo do **Vamos Ler – Geração Digital** em 2020. Após a apresentação de como serão as atividades e os objetivos que buscamos neste ano letivo, listamos uma série de temas a serem desenvolvidos pelos professores e alunos.

É importante ressaltar que a inovação e a criatividade, com assuntos que não estão inseridos na listagem abaixo, serão estimuladas como forma de desenvolvimento pedagógico.

PARA CONFERIR OUTRAS SUGESTÕES DE ATIVIDADES, ACESSE AS PRODUÇÕES DE 2020 DO VAMOS LER – GERAÇÃO DIGITAL, ATRAVÉS DO LINK [AREDE.INFO/VAMOSLER](#).

Uma análise das mídias digitais

1. Conhecendo o portal aRede

Os alunos poderão acessar o **Portal aRede** e entender como funcionam as editorias, como Ponta Grossa, Campos Gerais, Esportes, Mix e o próprio **Vamos Ler**. A partir disso, os alunos poderão desenvolver textos e debates em sala de aula, com posteriores relatórios sobre o que aprenderam enquanto navegavam pelo canal de conteúdo.

2. Selecionando notícias de interesses dos alunos

Para que os alunos tenham interesse nas notícias, o professor poderá deixar aberto para que cada um faça um relatório sobre a informação que achou mais interessante. Com uma multiplicidade de matérias, o **Portal aRede** disponibiliza assuntos dos mais variados temas.

Aqueles que gostam de esporte, podem falar um pouco sobre como seu time se



saiu na rodada do campeonato; para quem se interessa em moda, as novas tendências podem ser um prato cheio para a construção textual; e uma notícia do bairro ou comunidade do aluno pode motivá-lo a se sentir mais próximo a informação e, em cima do conteúdo, acrescentar o que pensa ou sabe sobre o assunto.

3. Por que o portal é desta maneira?

Desenvolver o senso crítico é instigar a curiosidade dos alunos. O **Portal aRede** é dividido, desde seu cabeçalho até o rodapé, em diversos segmentos que vão da logo, das editorias, manchetes, publicidade, destaque, vídeos, galeria de imagens, entre outros. O que leva este canal a ter tantas divisões?

Fica uma pergunta para os jovens que exercerão seu papel de novos críticos do que leva cada elemento a estar presente desta forma.

4. Quem procura, acha!

Atividades recreativas estimulam os alunos. O professor pode elaborar uma série de notícias, sem especificar a editoria, e pedir para que os estudantes pensem onde elas podem estar e procurarem até acharem todas.

Por exemplo, quando falamos de notícias das cidades vizinhas a Ponta Grossa, a editoria a se procurar é Campos Gerais. Já quando falamos sobre algo que ocorreu em Curitiba, devemos ir até Cotidiano. Uma mudança na rua de Ponta Grossa pode ser encontrada na editoria do nome da cidade.

5. Interpretando imagens e vídeos

Os alunos podem fazer relatórios sobre imagens e vídeos que encontraram no **Portal aRede**, descrevendo o que pensam sobre o que viram. É importante que os alunos vejam apenas a imagem ou o vídeo, e não o texto, para que eles possam tirar suas próprias conclusões. O título deverá ser analisado pelos estudantes, para que eles entendam do que trata a notícia.

6. Quem está escrevendo?

Toda matéria é escrita por alguém. No **Portal aRede**, alguns repórteres ou a própria redação assinam suas matérias e é possível identificá-las. Quando não é alguém da redação do próprio portal, no final do texto está descrito quem é o autor.

A atividade de identificar sobre o que os repórteres escrevem, passando pelas notícias, pode mostrar no que os profissionais são especialistas. Essa atividade contribui para que os alunos entendam a importância de assinar a matéria.

7. Comportamento nas redes sociais

Os professores, de acordo com a disponibilidade de uma conta nas redes sociais, podem mostrar como funciona a interação entre as notícias e os leitores. Mostrar aos alunos os comentários de determinadas notícias e como se comportam os leitores nas redes sociais de acordo com determinado tema, podem ajudá-los a refletir sobre a maneira das pessoas entenderem as informações.

ATENÇÃO: nesta atividade é sugerido que a utilização da rede social seja previamente analisada para que os alunos não estejam em contato com xingamentos e comentários nocivos que podem atrapalhar o desenvolvimento pedagógico da atividade.



Usando as disciplinas

8. O que isto significa?

Estimule os alunos a procurarem, dentro das notícias, o que significam as palavras que eles não entendem. Após isso, peça para que eles façam uma consulta no dicionário sobre qual é o significado deste termo. Para tornar a atividade ainda mais interessante, sugira que eles construam textos livres com as palavras que eles não entendiam e agora sabem o significado.

Disciplina: Língua Portuguesa

9. Conhecendo os locais

Através das editorias de Cotidiano e Campos Gerais, faça com que os alunos viajem pela região, país e mundo através das notícias que não sejam da sua cidade. Assim, eles poderão conhecer novos locais e aprender um pouco mais sobre eles.

Relacionar os lugares que os alunos conheceram com a atividade e desenvolver textos sobre as localidades contribui na formação de jovens que entendem a importância de estarem antenados sobre o que se passa em todos lugares.

Disciplina: Geografia

10. Aconteceu e acontece

Muitas matérias divulgadas no **Portal aRede** remetem a momentos históricos de Ponta Grossa e região. Os alunos poderão fazer relatórios sobre as atividades a partir do momento em que consultarem notícias que remontam a casos que aconteceram no passado da região.

Assim, eles podem conhecer um pouco mais sobre as raízes de onde estão inseridos.

Disciplina: História

11. Números por toda a parte

O **Portal aRede** disponibiliza, em suas matérias, uma série de informações com números que podem ser utilizados dentro da sala de aula. Por exemplo: você pode perguntar para os alunos, qual foi o maior espaço de tempo entre duas matérias postadas e qual foi o menor espaço entre às 13h e 16h, através da categoria 'Últimas'.

Também poderá pegar matérias de economia que tenham valores em R\$ e pedir para que os alunos façam a conta de quanto dará o total de investimentos em determinado setor. O uso de números que eles tenham familiaridade pode contribuir na formação.

Disciplina: Matemática

12. As novas descobertas

A ciência é um campo muito abrangente e que desperta curiosidade nas crianças. Todo dia várias informações chegam até as pessoas sobre as descobertas que a ciência fez em todo o mundo.

Os alunos podem redigir texto como investigadores para falar de assuntos que estejam dentro desta área de conhecimento, de acordo com os conhecimentos previamente passado em sala de aula.

Disciplina: Ciências

Interação é a melhor ferramenta

13. Conhecendo melhor o seu colega

Dentro do 'Eu, Repórter', os alunos poderão ser divididos em duplas. Primeiro, um será o entrevistador e o outro o entrevistado. Depois, os papéis mudam. Cada um fará um relato sobre quem é o colega, onde nasceu, do que gosta, qual disciplina prefere na escola, entre outros assuntos, elaborando um texto ao final da entrevista.

14. Falando sobre o ambiente escolar

Dentro da escola há vários funcionários. Dividindo os alunos em grupos, eles entrevistarão a equipe da limpeza, professores de outras turmas e anos, diretores, inspetores, bibliotecários, cozinheiros e todos que estiverem no ambiente escolar, produzindo uma notícia sobre o que o profissional realiza.

Uma foto sobre a atividade desenvolvida pelo entrevistador, sem a necessidade do mesmo aparecer (mas, se possível, com ele junto), poderá ser uma ótima notícia a ser publicada no blog escolar.

15. Do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II

Os alunos do 5º ano da rede municipal passarão, em 2021, para a rede estadual. Ou seja: sairão do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II. Assim, eles poderão entrevistar professores das diversas disciplinas, falando sobre as expectativas para um novo processo que enfrentarão.

Nota: esta atividade é voltada para as escolas municipais que sejam integradas entre os dois Ensinos Fundamentais e alunos de quintos anos das escolas particulares.



16. Descrevendo a minha escola

O ambiente escolar é formado pelas salas de aula, refeitório, banheiros, quadras esportivas, secretaria, direção, biblioteca, sala de informática, laboratórios, entre outros. Dividir os alunos e pedir para que cada um faça um relato, percebendo os detalhes e quem utiliza cada espaço pode ser uma maneira de motivá-los a conhecer mais sobre a instituição que estão inseridos.

As informações elaboradas por eles podem fazer parte de uma categoria específica nos blogs escolares denominada 'Conheça Minha Escola'.

17. Falando sobre meus pais

A melhor entrevista é com aquele que quer ser entrevistado. E, nesse ponto, os pais são assertivas fontes para os alunos. Falar sobre a profissão, do que mais gostam, o que fazem nas horas vagas.

Esta é uma tarefa que pode ser levada para casa e que estimule os jovens a interagirem no ambiente familiar. Os textos, se liberados pelos pais, podem ser divulgados nos blogs escolares.

Estimulando a reflexão

18. Qual é a importância da notícia?

Através da análise das notícias no **Portal aRede**, os alunos podem elaborar relatórios onde explicam os motivos de ter um canal de conteúdo digital que possa ser acessado por todos.

Aqui o senso crítico de cada aluno mostrará como ele entende a comunicação nos dias de hoje, principalmente na internet.

19. Por que utilizar imagens e vídeos?

Assim como a importância da notícia, os alunos também podem refletir sobre quais são as funções do vídeo e imagem junto ao texto que explica a matéria. Em algumas matérias do **Portal aRede**, os vídeos contêm mais informações que a própria produção textual.

Assim, os professores podem fazer essa indagação aos alunos, criando grupos de debate que orientem uma nova visão sobre ambos os formatos.

20. Por quê?

Os alunos realizam anotações que tenham de acordo com as dúvidas relacionadas ao que investigaram nas mídias digitais e enviar para a coordenação do **Vamos Ler**.

As questões e respostas podem ser veiculadas no site do programa, assim como nos blogues escolares.

21. Dias especiais

O dia que você nasceu celebra qual data comemorativa? E o dia de hoje, amanhã, ontem? Os alunos podem falar sobre as datas comemorativas, sejam elas municipais, nacionais ou internacionais, pesquisando junto ao **Portal aRede** o que já foi vinculado sobre o assunto.

Seja o Dia do Índio, da Árvore ou do Bombeiro, a atividade estimula que as crianças aprendam um pouco mais sobre o que tem curiosidade.

Dica: sites como Wikipédia contam com acontecimentos históricos de cada dia do ano.



Capítulo 6

EU, REPÓRTER

Desenvolver o senso crítico dos alunos de 5º ano da rede municipal de ensino das escolas de Ponta Grossa e região através das mídias digitais. É nesta direção que o **Vamos Ler – Geração Digital** busca realizar suas atividades em 2020: estimulando os alunos a entenderem como é realizado o processo da notícia e como são os atores que compõem a informação.

O *'Eu, Repórter'* é a principal atividade que visamos desenvolver neste ano letivo junto aos alunos, através da orientação do programa e coordenação dos professores. Colocar os alunos em campo, ao menos duas vezes por mês, para que eles possam atuar como construtores da notícia, perpassando por dilemas enfrentados nas redações e pelos repórteres no cotidiano.

Nesta atividade, os próprios alunos falarão sobre situações do cotidiano, que envolvam o ambiente escolar, familiar e a comunidade onde estão inseridos. Através de levantamento de dados, entrevistas e produção textual, eles poderão interagir com os diversos atores que constroem a notícia.

Capítulo 7

BLOGUES ESCOLARES

A novidade que o programa **Vamos Ler – Geração Digital** trouxe em 2017 e continuou como um sucesso - sendo reformulado para 2020 - é a produção de **blogues escolares** por professores e alunos, através da atividade do 'Eu, Repórter'.

Cada escola receberá um blog inscrito na plataforma Blogger.com, da empresa de tecnologia Google, com layout e desenvolvimento prontos para serem abastecidos pela coordenação do **Vamos Ler**.

Não se assuste, professor: o processo para abastecer os blogues escolares com as notícias produzidas pelos alunos será feito por intermédio da coordenação do projeto.

Professores também podem abastecer os blogs

O trabalho será apenas de entrar no blog, ir em 'Nova Postagem', colocar o título, a gravata e o texto, assim como imagens e vídeos quando houver a necessidade. Feito isso, é só clicar em 'Publicar' e pronto: os textos estarão disponíveis na rede e todos, de professores a alunos, pais a comunidade em geral, poderão acessar os textos produzidos em sala de aula.

Assim, todos ficam sabendo dos trabalhos desenvolvidos pelas escolas. A amplitude dos blogues escolares pode ser maior que a participação no projeto em 2020: caso desejem, os professores e alunos poderão colocar datas de provas, avisos da escola, calendário com feriados, notícias relacionadas ao ambiente escolar que não estejam previstos no programa.

Tudo para que a interação digital seja mais que a proposta estabelecida pelo **Vamos Ler – Geração**; torne-se uma forma de criar cidadãos antenados com o mundo e críticos em relação a sua produção.

Capítulo 8

MUITA COISA VEM POR AÍ

Para complementar, o **Vamos Ler - Geração Digital** conta com uma série de aplicações e novidades para 2020. E, muitas outras podem surgir ao longo do ano.

CONCURSO DE BLOGUES ESCOLARES

- > Mais de 100 prêmios distribuídos ao longo de três anos (2017, 2018 e 2019). Para a edição 2020, novidades e formatos, divulgados a partir de abril no site do Vamos Ler, premiarão os trabalhos destaques de Ponta Grossa, Escolas Particulares e Campos Gerais.

PODCAST

- > O Vamos Ler irá realizar, de forma periódica, um PODCAST que envolverá os trabalhos presentes no projeto, assuntos sobre à educação, entre outros materiais. O programa será disponibilizado no **Portal aRede**.

MATERIAIS GERAIS

- > Buscando ampliar o acesso dos participantes, o projeto disponibilizará uma série de materiais em PDF no seu site. Obras de domínio público, Constituição Federal, entre outros, poderão ser baixados no **Vamos Ler**.

FAN PAGE

- ▶ Quer ter uma fan page da sua escola no Facebook e em outras redes sociais? Entre em contato com a coordenação do **Vamos Ler** que iremos prestar o suporte para que você possa ampliar a divulgação dos trabalhos.

HANGOUTS

- > Os hangouts, chamadas em vídeo do Google, também serão integradas. Para quem busca uma palestra jornalística, entre em contato e a agende um horário para debatermos sobre esta área.

CONCURSOS

- > Desenvolve um projeto em sala de aula? Que tal o inscrever nos concursos culturais do país? Envie o seu tema para o projeto e, dessa forma, tenha a possibilidade de conquistar uma premiação com ele.

LIVES

- > Coberturas de diversos temas dentro e fora da sala de aula. Para quem busca divulgar o trabalho, agende um horário e, com a disponibilidade de conexão, pode-se entrar ao vivo no **Portal aRede** de onde você está.



CAPÍTULO 9

Certificação

Para finalizar nosso Kit Professor, confira como serão as certificações do projeto para 2020.

ATIVIDADES DE MÍDIA

- Trabalhos com mídia física ou digital: portais de conteúdo, jornais impressos, revistas, rádio, televisão, entre outros.
- Registros dos alunos através de produção audiovisual (vídeo), fotografia ou texto (descrição jornalística do trabalho).
- Notícias, uso de recursos de informática e ações vinculadas ao projeto **Vamos Ler**.

PRODUÇÕES GERAIS

- Toda produção regular feita em sala de aula.
- Trabalho com qualquer disciplina.
- Sem delimitação de assuntos.
- Autonomia de escolha de envio por parte de professores e alunos.
- Identificação do tema de acordo com sua especificidade.

FAIXAS DE CERTIFICAÇÃO

A certificação será enviada aos professores de acordo com o número de produções. Confira na tabela.

FAIXA	MÍDIA	GERAIS	TOTAL
10 HORAS	1	1	2
40 HORAS	2	3	5
70 HORAS	4	5	9
100 HORAS	6	7	13



Vamos Ler

Geração Digital

arede.info/vamosler